

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2013

Às dezessete horas do dia vinte e três de maio de dois mil e treze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Leonardo Edson Barbosa, iniciou-se a trigésima nona Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando treze. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Ofício nº 01/13, da Casa dos Conselhos solicitando indicação de dois representantes (titular e suplente) a fim de recompor o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial; Informação do Ministério da Educação sobre liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: Caixa Escolar Alfredo Baeta - R\$7.360,00, Caixa Escolar Barão de Camargos - R\$ 7.500,00, Caixa Escolar Olímpio da Silva Mendes - R\$4.600,00, Caixa Escolar Benedito Xavier - R\$5.980,00, Caixa Escolar São Sebastião - R\$2.580,00, Caixa Escolar Doutor Alves de Brito - R\$ 5.000,00; Ofício nº 14/13, da Associação de Moradores Pró Melhoramentos do bairro Vila Itacolomi em resposta do Ofício nº065/SECTUR/GAB, de 15 março de 2013, que versa sobre os impactos no bairro, durante o Carnaval 2013; Ofício do Ministério da Saúde informando a liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, pagamento de FAEC - Prefeitura Municipal - R\$8.123,71, Prefeitura Municipal de Ouro Preto - R\$38.089,49; Ofício nº 94/13, do Superintendente da Guarda Municipal de Ouro Preto em resposta ao requerimento 84/13, do Vereador Leonardo Edson Barbosa ; Ofício nº245/13 do Superintendente Regional no Estado de Minas Gerais do DNIT, Engenheiro Álvaro Campos de Carvalho, em resposta às Representações nºs 11/13 e 12/13, de autoria do Vereador Wander Lúcio Albuquerque; Ofício nº 243/13 do Superintendente Regional no Estado de Minas Gerais do DNIT, Engenheiro Álvaro Campos de Carvalho, em resposta à Representação nº 48/13, de autoria da Vereadora Solange Estevam Pereira; Memorando do Arquiteto Anderson Agostinho, Coordenador Geral da 5ª Conferência das Cidades divulgando a importância do evento e convidando os Vereadores a participarem; Ofício do Senhor Marcelo Sérgio Gonçalves de Oliveira, Provedor Geral da Santa Casa de Misericórdia, em resposta à Representação nº 83/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva; Ofício nº 244/13 do DNIT, em atendimento à Representação nº 65/13, de autoria do Vereador Carlos Eduardo Dias; Ofício nº 21/13 do Prefeito Municipal em resposta à Indicação nº 265/13, do Vereador Roberto Leandro. MATÉRIA LEGISLATIVA A DISTRIBUIR: Foi distribuído às Comissões: Projeto de Resolução nº 12/13, do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva, que concede Título de Cidadania Honorária. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores e encaminhadas ao Prefeito as Indicações nºs 335/13, do Vereador Carlos Eduardo Dias, solicitando a colocação de lâmpadas em dois postes situados na rua Professor Brito Machado, bairro São Cristóvão; 336/13, do Vereador Nicodemos Martins de Matos, solicitando construção de um redutor de velocidade, nas ruas da Abolição e Treze de Maio; 337/13, do Vereador José Maria Germano, solicitando a construção de dois quebra-molas, na rua Um, bairro Vila Alegre em Cachoeira do Campo. REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação, aprovados pelos Vereadores e encaminhados os Requerimentos nºs 93/13, do Vereador Carlos Eduardo Dias, requerendo informação a respeito da possibilidade de atendimento à solicitação constante no ofício de autoria do Presidente da Associação de Moradores do Bairro Cabeças, protocolado nesta Prefeitura na data de 14/05/2013, que solicita a prorrogação do prazo para construção da sede conjunta das Associações ACOBAC (Associação de Moradores do Bairro Cabeças) e ACODOP (Associação os Portadores de Deficiência Física de Ouro Preto); 94/13, do Vereador Nicodemos Martins de Matos, requerendo informações sobre do desentupimento dos bueiros situados na Praça da Matriz, no distrito de Santo Antônio do Leite; 95/13, do Vereador Nicodemos Martins de Matos, requerendo informações sobre a construção de rede de esgoto na rua do Café, bairro Vila Alegre em Cachoeira do Campo; 96/13, dos Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Wander Lúcio Albuquerque, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, Leonardo Edson Barbosa e Nicodemos Martins de Matos, encaminhado ao Prefeito Municipal a fim de

que o mesmo encaminhe à esta Casa toda documentação da empresa KTM referente a licitação de limpeza urbana, ano 2011 - Ausente do Plenário o Vereador Thiago Mapa. Presidente: Continuamos com a discussão do Requerimento 96/13, já pegando um gancho também, sobre a vinda da KTM aqui, ontem. A reunião durou, mais ou menos, umas três horas de relógio. E o empresário majoritário na empresa KTM ficou a minha esquerda, onde o Vereador Gugu está, e depois de longo debate, sobre o Centro do Artesão que a KTM construiu e sobre casas populares, foi até ruim não ter vindo todos os Vereadores. Mas a reunião foi aberta ao público, foi gravada e eu disse para ele que achava que não existia cabeça de bacalhau, mas existe cabeça de bacalhau, era a KTM, junto com o dono dela. E se pegar uma retrospectiva do que representou a KTM, eu disse pra ele, ele aqui, o irmão sentado onde está o Vereador Roberto e o advogado dele, onde está o Vereador Paquinha, que a KTM fez maior mal à Ouro Preto, falei com ele e ele ficou meio perdido aqui. E, um homem daquele que tinha um contrato em dois mil e cinco, no valor de quinhentos e trinta mil, sobre a primeira discussão, sobre as casas populares, em Cachoeira do Campo e ele querendo reequilíbrio da planilha. Se este homem estivesse aqui, até hoje, eu estive fazendo, mais ou menos umas contas, e eu não sou matemático, mas o pouco que fomos na escola, aprendemos matemática também, daria, em torno, com esse reequilíbrio que ele quer, que o óleo subiu, que salário subiu, eu estava perguntando para a assessora Marisa, se ela queria receber o que ele recebia há oito anos atrás, receber hoje? "ela falou que nem de perto". Será que aquele picareta, aquele bandido, daquele Rômulo queria receber? O cara chegar aqui ontem e falar que ia manter o contrato de quinhentos mil, que o dele é mais barato que a Ecosystem, é mal caráter, é bandido. Vocês tem que ver, o brilho do empresário falando isso aqui ontem. Mas eu não vou morrer com isso, eu pude falar isso com ele, ontem, que a KTM fez mal à Ouro Preto, o esquema de corrupção no lixo começou através da KTM. Vereadores que estão aqui presentes, dizem que eu não deixei de falar isso com ele, se eu não falasse isso com ele ontem, acho que eu teria até um aneurisma, eu tive o prazer de falar isso com ele. Hoje o preço está caro, novecentos e cinquenta e oito mil com a Império está muito caro sim, mas se a KTM, estivesse aqui hoje era em torno, de um milhão, duzentos e trinta mil que a KTM estava pagando. E eu até gravei na emissora, tanto na Província quanto na Itatiaia, é muito fácil, você pegar um serviço que vale quinhentos, pegar ele por quatrocentos e cinquenta, mas você tem que ter cento e sessenta homens e colocar noventa e três, e alguém da Secretaria de obras assinava, quem assinava na época primeiro foi o senhor Júlio Pimenta e depois o senhor Júlio Corrêa, era muito fácil. Nós fizemos isso aqui na CPI, descobrimos isso e está complicado no Ministério Público. Hoje tem um Projeto de Lei, para aprovar as contas da ex-prefeita, Marisa Xavier, que o TCE - Tribunal de Contas do Estado - aprovou tecnicamente as contas dela. A maioria dos Vereadores quer se abster e estão na razão deles, mas nós lembramos que em dois mil e seis, o Tribunal de Contas, Vereador Roberto, elogiou a organização da Secretaria de Obras. Tribunal de Contas não sabe nada de Ouro Preto, eles são técnicos, eles não vivem aqui o dia a dia, eles não sabem da roubalheira que é não. Os números são forjados, eles não saem dos grandes escritórios, inclusive até com ar condicionado não, eles vem, ficam aqui um dia, pegam os dados que interesse a eles e vão embora. Como que pode aprovar uma conta, da ex-prefeita Marisa Xavier? Onde foi o dinheiro da saúde? E aprovou as contas. Nós vimos, Vereador Wander, concordo com "n" coisas que o senhor falou, mas comparar que KTM vai fazer economia do Município, é mentira daqueles caras, o senhor ouviu, aqueles caras são bandidos, o senhor viu, jamais aqueles caras vão querer fazer economia em Ouro Preto, ele nos roubaram durante sete anos. Que fiquem minhas palavras gravadas na íntegra, nessa reunião. Roubou, eu disse pra eles aqui". Vereador Wander Albuquerque: "Presidente, só um pequeno aparte". Presidente: "Sim". Vereador Wander Albuquerque: "Eu sempre coloquei aqui, que eu penso, sou favorável que o Município faça". Presidente: "Lógico. Como eu também". Vereador Wander Albuquerque: "Eu não estava aqui na época da KTM. Presidente: "Foi uma roubalheira". Vereador Wander Albuquerque: "O que foi questionado é um contrato que foi ganho na Justiça. Presidente: "Mas eles não tem a menor chance de voltarem para nosso Município". Vereador Wander Albuquerque: "Eu não sei de KTM. Mas bandido, picareta, igual aquele senhor Bruno, eu acho que vai ser difícil de encontrar, vai ser difícil de encontrar aqui". Presidente: "Outro também. Da mesma laia, o senhor Bruno. Disse para ele aqui também, "o senhor não veio aqui para poder ganhar dois mil e setecentos reais não". O cara parou uma, até esqueci o nome do carro de novo, uma BMW. Nossa Ouro Preto, nós estamos rodeados de bandidos mesmo, essa Império que está ai, no Governo de José Leandro, é esquema de máfia, máfia das pesadas. Como que esse povo vem parar aqui em Ouro Preto? Como que veio parar? Quem trouxe esse povo? Vereador Wander Albuquerque: "Até agora não sabemos quem trouxe o senhor Bruno, pra cá,

infelizmente". Presidente: "Por que não nos atenderam? Porque não atenderam o que os Vereadores, eu sugeri, o Vereador Luiz sugeriu, que fizesse um pacote de cinco empresas, queria ver se eles iam querer vir pegar esse lixo aqui em Ouro Preto? Oitenta mil para poder cuidar do centro, da "zpe", mas tantos mil para poder cuidar do Santa Cruz, Padre Faria, Morro Santana, Morro São João. Queria saber se a Império, nós sabemos que é esquema, agora nós temos que continuar investigando para poder tomarmos uma decisão, e ainda correndo o risco de morte, Vereador Wander, porque lixo no Brasil, já falei isso diversas vezes, dá morte. O prefeito Celso Daniel, foi morto por causa do esquema do lixo, e aqui em Ouro Preto não é diferente, mas como aqui no Brasil, alguém tem que morrer para poder melhorar alguma coisa, ou para piorar também, nós não sabemos, mas o esquema do lixo, ainda está no império aqui em Ouro Preto, virou um império mesmo. Agora, ouvir daquele senhor Rômulo e do senhor Fernando, que é o segundo, do senhor Renato, e do advogado da KTM, vir aqui falar que o preço dele era mais barato, tudo bandido. Como é que eles estão questionando, querendo por exemplo, que as casas populares que eles começaram a fazer e que a licitação foi de dois anos atrás, eles querem reequilíbrio das contas, está dando uma diferença de um milhão de reais em quatro mil de saldo no contrato. Vereador, será que eles queriam o lixo de hoje no valor de quinhentos e trinta mil, a de oito anos atrás? Não iam querer nunca. Tudo bandido. Então nós não podemos fazer referência, KTM, Ecosystem, Império é uma maldição que está em nossa cidade e nós temos que varrer isto de uma vez por todas e eu acredito que essa Casa tenha peito para varrer essa Império que está aí, continua em discussão, com a palavra do Vereador Dentinho por um minuto." Vereador Edison Wander Ribeiro: "Por isso que quando eu perguntei o nobre colega Vereador, quando o rapaz da KTM disse que pegaria o lixo por quinhentos e trinta reais, eu fiquei com a pulga atrás da orelha". Presidente: "Bandido". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Quando entraram era duzentos e poucos mil, não lembro, no primeiro mandato. Presidente: "Não, era quinhentos e trinta". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Quando entraram, no primeiro mandato". Presidente: "Quinhentos e trinta". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Então, era quinhentos e trinta. Oito anos depois vai receber os mesmos quinhentos e trinta? Espera aí, hipocrisia, querendo levar o povo na conversa. E se fizer rapidinho, um levantamento de juros, proporção matemática, e tudo, fica mais ou menos, perto de um milhão e duzentos". Vereador Wander Albuquerque: "Vereador, não. Só um pequeno aparte". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Pode falar. Há oito anos atrás, era quinhentos e trinta". Vereador Wander Albuquerque: "Sabe qual é o grande problema disso aí? O negócio é rentável demais, é muito lucro". Presidente: "Muito". Vereador Wander Albuquerque: "Como a Câmara, isso entrou aqui como quinhentos e trinta mil na época, como a Câmara descobriu, bateu, teve a licitação, caiu. E a mesma coisa da Império". Presidente: "Caiu, mas tinha cento e sessenta homens, voltou para noventa e três, tinha cinco caminhões, voltou para três, o papa-mato saiu. Vereador Wander Albuquerque: "Presidente, nós vamos ver na hora que chegar os documentos da Octo, de quantos homens da Octo e quantos homens da Império, nós vamos fazer essa comparação e vocês vão ver." Vereador Edison Wander Ribeiro: "Isso é importante, nós estamos fiscalizando". Presidente: "É a nossa função". Vereador Wander Albuquerque: "É justamente isso, mas sabe porque que é isso? Porque o negócio é muito rentável, como disse o Presidente, isso dá morte. Então, se caiu para quinhentos, nós fizemos aqui rapidamente, no dia que o Secretário estava aqui. Faz a conta, seis caminhões, cinco trabalhando, e eu verifiquei Presidente, em torno de doze, quinze mil reais, com motoristas, com os homens por caminhão e são mais vinte e três ou vinte e quatro funcionários, faz a conta para você ver quanto que dá, é muito lucro. Se estava ganhando quinhentos, se o custo era duzentos, por exemplo, descobriu, vamos cair. Agora, a Império hoje, os homens que tem hoje, pela Império, pelo lixo e os caminhões, é superfaturado, é muito caro, eu tenho certeza, falo aqui com toda tranquilidade. Porque o negócio é bom demais, esse é que é o problema". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Eu estou dizendo o seguinte, pega o salário de oito anos atrás, de qualquer um e tenta trazer pra cá, a defasagem é muito grande, é isto que estou falando, estou falando que atende pelo mesmo preço. Quer dizer, lá atrás também, se for olhar, era muito caro, era exorbitante, ficou aí oito anos ganhando a mesma proporção em dinheiro." Vereador Wander Albuquerque: "Vereador, porque se o lucro era trezentos por cento, caiu para duzentos, ficou excelente". Presidente: "Vereador, quando o senhor foi Vereador, até dois mil e quatro, quanto foi o último salário do senhor?" Vereador Wander Albuquerque: "Cinco mil, novecentos e pouco, com a verba indenizatória e tudo mais". Presidente: "Faz a conta de quanto é hoje?" Vereador Wander Albuquerque: "Agora, Presidente, eu pergunto para o senhor, o senhor tem um negócio, o senhor está ganhando trezentos por cento, se daqui quatro anos, ele passar dar cento e cinquenta por cento, é ruim? É o que aconteceu, é o que vem acontecendo". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Eu

concordo. A comparação do senhor é interessante, mas ele ganhou trezentos por cento, ficaram calados na Câmara, deixou levar o dinheiro. Agora hoje, está em torno de novecentos e pouco mil, com sete caminhões, aumentou, agora quero ver o exceto de contingente, quantos trabalhadores tem? Nós temos que fazer uma fiscalização, uma Comissão dessa saiu, foi lá para resolver o problema do lixo, viram lá os seis caminhões? Virão quantas pessoas? E quando vier a planilha de pessoas, nós temos que fiscalizar essas planilhas para ver se pessoas trabalham. Para não acontecer aquilo que o nobre colega disse, que tinha pessoas lá que não trabalhavam. Presidente: "Tenho certeza, Vereador Dentinho, eu tenho certeza que essa Câmara, com este gás de uma parte de nós, Vereadores, logicamente que não são todos, nós vamos deixar uma marca no nosso Município. Nós vamos achar estes números todos, os que são corretos, e os que são incorretos e vamos dar uma resposta à população de Ouro Preto. Nós temos muitos Vereadores, com muito gás, com muita vontade de trabalhar". Vereador Edison Wander Ribeiro: "O negócio é o seguinte, é bater no Governo que está começando agora, que está novecentos e cinquenta e quatro mil, não sei precisar totalidade, sendo que lá atrás também, era muito caro. Se transferir, pegar uma matemática agora e se transferir o montante pra cá, vai dar muito mais do que estão pagando, e hoje tem o dobro de caminhões. Não estou aqui para defender Governo não, nós temos que fazer uma declaração para não deixar o dito pelo não dito e não ficar na informalidade. Trazer a formalidade, e essa Câmara cobrar, que seja o menor preço, para que o povo de Ouro Preto possa usufruir com isso e o que sobrar investir em outras áreas, como educação, saúde, esporte e dentre outros. Vereador Thiago Mapa: Vereador Wander, quero até tirar uma dúvida com você, às vezes, até duvida do povo, a KTM chegou a quinhentos e trinta mil, depois de seis anos teve licitação, tudo aumentou e ela caiu o preço". Presidente: "Era golpe". Vereador Wander Albuquerque: "Começa sabe por que? Pela modalidade". Vereador Thiago Mapa: "Eu concordo que nós temos que fiscalizar a Império". Vereador Wander Albuquerque: "Começa pela modalidade, porque uma coisa é Dispensa de Licitação, igual foi feito aqui, o Prefeito colocou quem ele quis colocar lá". Vereador Thiago Mapa: "Quinhentos e trinta mil, depois de seis anos, o preço cair?". Vereador Wander Albuquerque: "Outra coisa é abrir um Processo Licitatório, porque todas as empresas participam e a tendência, por que o Ministério Público e o Tribunal de Contas é contra Dispensa de Licitação? É porque se coloca preço alto, e indica quem quiser. Agora, quando se abre uma Licitação, um Processo Licitatório, isso se torna público, o país inteiro participa e a tendência é de cair preço". Vereador Thiago Mapa: "Eu concordo, Vereador, eu concordo com isso". Vereador Wander Albuquerque: "Esses valores, Vereador Thiago, é por que? É o que eu disse, a KTM, não sei o lucro dela, eu não estava aqui, não sei se estava ganhando trezentos, quatrocentos por cento, passou a ganhar cem, cento e cinquenta ou duzentos, isso é vantagem, é por isso é que cai. O que cai o preço, volto a repetir aqui, o grande problema é a Dispensa de Licitação, coloca quem quiser, e preço superfaturado, e o Processo Licitatório é por isso, é para que tenha mais empresas participando, e o preço vai lá embaixo. Vereador Thiago Mapa: "E esse contrato da KTM que ela ganhou agora na Justiça, vai até quando?". Presidente: "Esse acabou". Vereador Wander Albuquerque: "Não. KTM é o seguinte, pelo que foi passado, aqui ontem, eles ganharam na Justiça esse processo que aconteceu em dois mil e onze. Foi a primeira coisa que perguntei para eles aqui, quais seriam os valores? Eles não souberam responder, disseram, não foi Presidente? Que seria em torno de quatrocentos e cinquenta, quinhentos mil. Não me souberam responder. Nós pedimos a documentação e eles ficaram de nos enviar, na semana que vem, todos esses documentos". Vereador Thiago Mapa: "Mas esse processo dele já acabou também?" Vereador Wander Albuquerque: "Cabe recurso, inclusive mais, foram o que nos informaram, nos disseram aqui". Vereador Thiago Mapa: "Eu sei Vereador, mas estou perguntando, até quando vai o contrato deles com a Prefeitura?" Vereador Wander Albuquerque: "É de um ano, é o contrato de um ano". Vereador Thiago Mapa: "E ele tem o direito de assumir este serviço, não?" Vereador Wander Albuquerque: "Pelo que foi colocado aqui, sim. O lixo, a limpeza é deles, pelo que colocaram aqui, ontem." Presidente: "Não, mas aquilo ali é furada". Vereador Wander Albuquerque: "Porque inclusive não cabe mais recurso na Justiça, foram o que eles disseram aqui". Presidente: "Acabou o contrato com a Ecosystem. Tem que abrir um novo processo de licitação. Mentirosos eles". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Só para enriquecer a fala, o que acontece, KTM também, não veio aqui por questão de licitação também não, ela veio direcionada por pessoas que estavam no Governo, daquela época". Presidente: "Carta marcada". Vereador Edison Wander Ribeiro: "E por pessoa muito influente, que muitas das vezes, mandava mais que Secretário, e de outros por aí. Agora, estão cobrando aqui que o Governo traga uma carta também marcada, que nós vamos fiscalizar, e trazer aquilo que é melhor, que também em outrora não foi diferente não. Veio buscar essa

empresa lá, e jogou aqui dentro. Tanto é que é um preço absurdo que se pagava naquela época, a mesma coisa que estão pagando hoje, com três caminhões, menos sessenta e seis pessoas, e assinavam capina e dentre outros assuntos, assinavam, davam o "carimbão" em cima e o serviço não era feito. Pois agora, nós estamos vendo o serviço sendo feito. Eu fui na Bauxita, outro dia, e até brinquei com o pessoal ontem, há quatro meses atrás, a gente encontrava umas girafas por aqui, ontem encontrei com elas com as sacolas nas costas, procurando outro lugar para pastar. Acabou o lixo, agora nós temos que fazer o seguinte, seriedade, compromisso, vamos cobrar sim, mas vamos trazer para a formalidade, volto a ser taxativo e até redundante. Não podemos ficar levantando os fatos de agora, não vivemos o passado, como já falei aqui, mas o presente nos faz, refletir o passado, porque foi da mesma forma. Alguém que era influente no Governo, trouxe a KTM pra cá e inseriu ela aí. Nós precisamos fiscalizar e trazer o melhor para Ouro Preto. Vereador Wander Albuquerque: "Vereador, por isso que estamos nesse mandato, e cabe a essa Câmara fiscalizar, a Império e a Octo. Faço um apelo, novamente, ao Líder, que como a KTM, vai trazer aqui semana que vem, que traga o Líder, ele tem condições disso, e o Prefeito e trazer isso aqui para a Câmara, quantos homens são, quantos caminhões, os valores, pra gente saber, pra gente fazer isso aqui, fazermos a comparação". Vereador Edison Wander Ribeiro: "A comparação é com todas, a Ecosystem, ela está no meio também". Vereador Wander Albuquerque: "O que mais me surpreendeu aqui, foi a questão da Ecosystem, dessas que passou aqui, essa foi a pior, inclusive em prestação de serviço". Vereador Thiago Mapa: "Por isso, Vereador, nós temos que fiscalizar isso". Presidente: Vereadores, vamos finalizar isso". Vereador Thiago Mapa: "Nós temos que fiscalizar a Império, e fiscalizar as do passado também, porque as contas do Governo passado, estão chegando aqui, pra gente votar. Chegou a do Governo de Marisa, e agora já está na Casa, a do Governo do Angelo. Como que a gente aprova uma conta, cheia de denúncias como estas, temos que passar para o nosso Jurídico e olhar todas as questões, como fez o Vereador Dentinho, nas contas da Marisa. Como que a gente aprova uma conta do Governo passado, cheia de picaretagem, igual tinha, que o povo todo sabe? E ficar de cima, nesse Governo, para que não aconteça essas coisas. Então, parabéns pela iniciativa, é isso mesmo, e nós temos que correr atrás e trazer essas informações". Presidente: "Com a palavra o Vereador Roberto Leandro, por um minuto". Vereador Roberto Leandro: "Senhor Presidente, é o suficiente. Eu gostaria, não só como Vereador, mas como presidente da Comissão de Fiscalização Financeira, de requerer à Casa, cópia do Processo da CPI, que foi feita nessa Casa, na ocasião do passado, que tratou de toda essa discussão. Eu gostaria de fazer uma análise detalhada dessa documentação. Outra questão, que eu acho que, nós estamos aqui discutindo, mas talvez o essencial, nós nem tratamos ainda. Eu não estava, mas talvez algum Vereador falou isso ontem, eu não tive a possibilidade de estar aqui, mas naquela visita que nós fizemos em Cachoeira, eu estou preocupado com a qualidade das casas que estão sendo feitas, então acho que precisamos estar atentos, será que o projeto é aquilo mesmo? O telhado é aquilo mesmo? A infraestrutura é aquela mesma? O Governo está, eu conversei com o Secretário de Obras, Du, ele está tratando com a KTM para adequar o projeto, a volta das obras, mas nós temos que ficar atentos com a qualidade dos serviços, das casas que vão ser, se Deus quiser, entregues à população. É essa a questão". Presidente: "Com a palavra o Vereador Dudu Gonzaga". Vereador Carlos Eduardo Dias: "Boa noite plateia presente, senhor Presidente, Vereadores, Vereadora Solange, foi um debate muito interessante, mas eu acho que a gente deixou de focar algo muito importante. Com a notícia que o Wander trouxe, eu também não sabia, que foi resolvido o embrolho, da KTM, junto à Justiça, mas quer dizer o seguinte, não cabe mais renovar o contrato do lixo, sem licitação. Então que isso sirva de exemplo, e basta aqui, e que a gente termine aqui nos próximos meses essa dispensa e faça a licitação, para o lixo de Ouro Preto. Que é uma coisa melhor pra gente, que a gente não pode só ficar politizando o debate, mas a gente também tem que enxergar a técnica do negócio. Se houve o recurso de novecentos e cinquenta mil, e a KTM falou que faz por quatrocentos e cinquenta, quinhentos, que ela encare a licitação, junto com as outras empresas, pra gente ver os valores reais e sim faz justiça". Vereador Francisco de Assis: "Me permite um aparte?". Vereador Carlos Eduardo Dias: "Claro". Vereador Francisco de Assis: "Era disso que eu ia falar Vereador Dentinho, nós temos que estar compromissados também com o futuro, estamos falando do presente, passado e esquecendo do futuro. Então eu queria conclamar esta Câmara, porque três meses passam muito rápido, para que não admitamos nova dispensa de licitação por emergência, seja compromisso dessa Casa." Vereador Carlos Eduardo Dias: "Nem pode". Vereador Francisco de Assis: Por que? Na hora que ficar em cima da hora, porque é serviço essencial, que não pode, aí começa aquele apelo para sensibilizar todo mundo. Só que a licitação dos resíduos sólidos do nosso Município, do lixo, pode ser

feita hoje, o senhor sabia? Amanhã, com data de execução para quando acabar esse Contrato para emergência. Então vamos começar a pressionar esse contrato da licitação, onde que ele está? Vamos abrir as portas para o Brasil para que todas as empresas venham. Então queria que minhas palavras constassem na ata, esse trecho sobre a não admissão de nova dispensa de licitação e que estivessemos toda a Câmara unida, que se fosse necessário que marchássemos para o Departamento de Compras impedindo uma nova Dispensa de licitação. Agora, conclamo aos Senhores, vamos cobrar semana a semana, mês a mês, porque agosto já está batendo na nossa porta, que é quando termina essa dispensa". Presidente: "Concedido o pedido do Vereador". Vereador Edison Wander Ribeiro: "O senhor entendeu bem a nossa colocação". Vereador Francisco de Assis: "Eu estou concordando com o senhor". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Por isso que falei, o informal não dá, vamos formalizar já e resolve o problema do lixo em Ouro Preto. Porque o importante é terminar com esse leva e traz, com esse embate aqui dentro, e o povo já está cansado disso, há oito anos. Vamos resolver isso agora e moralizar começando aqui, por essa Casa, com seriedade e compromisso. Vereador Francisco de Assis: "Tranquilo". Vereador Carlos Eduardo Dias: "Então, Presidente, minhas palavras são essas. Eu quero sim, que faça essa licitação. Eu acho que é o anseio de todos os Vereadores, do povo ouropretano para acabar, até mesmo como o Dentinho falou, para contribuir, para acabar com esse embate. Talvez nós temos outras coisas na nossa pauta, são interessantes que o povo também quer ouvir e a gente fica se desgastando, o desgaste também é bom, traz à tona a realidade. Então, não cabe mais dispensa, agora é licitação, e pode ter certeza, vão voltar Ecosystem, KTM, Império a disputar, duvido muito se uma dessas três, por já conhecer a cidade de Ouro Preto não irá vencer essa licitação. Agora, cabe a nós, Vereadores, não fazermos vistas grossas, fiscalizar, que o serviço, que seja quinhentos, seiscentos, setecentos, novecentos mil, não sei, que seja bem feito. Vereador Wander Albuquerque: "Vereador, só um pequeno aparte". O Vereador José Maria, está lembrando aqui, junto com o Luiz, que no Governo da Marisa, não tinha isso, era a Prefeitura que fazia, acho que tinha uns dois caminhões da Prefeitura, com aquele sistema e os outros eram caminhões do povo de Ouro Preto, e não existia isso, com tanto problema, que aconteceu, problema do lixo, não se falava em Ouro Preto, obrigada. Vereador Carlos Eduardo Dias: "É só isso, eu finalizei a minha palavra". REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento a Reunião foi transformada em Especial para ouvir Aílton da Silva, Presidente da Associação Comunitária do bairro Cabeças, que falou sobre a prorrogação do prazo para aprovação do terreno onde foi construída a sede da Associação. Retornando à Reunião Ordinária foi feita a chamada intermediária e a qual responderam os Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando quatorze. Presidente: Convidou para a Audiência Pública sobre a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Ouro Preto referente ao primeiro quadrimestre de dois mil e treze, dia vinte e nove de maio, que acontecerá às quatorze horas, na Câmara Municipal de Ouro Preto; e para a Formatura do Telecentro dos alunos de Santa Rita de Ouro Preto, amanhã, às dezessete horas e trinta minutos. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO E REDAÇÃO FINAL: Projeto de Resolução nº 05/13, das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e Finanças Públicas, que dispõe sobre a aprovação das contas do Município de Ouro Preto relativas ao exercício de 2003. Foram colocados em votação os Pareceres das Comissões favoráveis ao projeto e à sua redação, na forma original - aprovados por nove votos favoráveis, três abstenções dos Vereadores Alysson Pedrosa Maia, José Geraldo Muniz e José Maria Germano e, três votos contrários do Vereador Edison Wander Ribeiro, Nicodemos Martins de Matos e Leonardo Edson Barbosa. Projeto de Resolução nº 09/13, da Mesa da Câmara, que altera a Resolução nº 11/11, que dispõe sobre alteração da organização administrativa e funcional da Câmara Municipal de Ouro Preto, bem como o plano de cargos, carreira e vencimentos do Legislativo Municipal e dá outras providências. Foi colocado em votação os Pareceres das Comissões favoráveis ao projeto e à sua redação, na forma original - aprovado por quatorze votos. Projeto de Resolução nº 10/13, da Mesa da Câmara, que concede reajuste de 5% (cinco por cento) aos servidores efetivos e inativos da Câmara Municipal de Ouro Preto. Foi colocado em votação os Pareceres das Comissões favoráveis ao projeto e à sua redação, na forma original - aprovado por quatorze votos. Projeto de Resolução nº 11/13, da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a modificação do valor da ajuda de custo, a título de vale alimentação, instituída pela Resolução nº 13/05. Foi colocado em votação os Pareceres das Comissões favoráveis ao projeto e à sua redação, na forma original - aprovado por

quatorze votos. Projeto de Resolução nº 06/13, do Vereador Edison Wander Ribeiro, que concede Título de Cidadania Honorária. Foi colocado em votação secreta o parecer verbal da Comissão Especial favorável ao projeto - Aprovado por doze votos favoráveis e três contrários. Projeto de Resolução nº 07/13, do Vereador Edison Wander Ribeiro, que concede Título de Cidadania Honorária. Foi colocado em votação secreta o parecer verbal da Comissão Especial favorável ao projeto - reprovado por dez votos contrários e cinco votos favoráveis. MOÇÃO: Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação a Moção de Aplauso nº 14/13, do Vereador Maurício Moreira, ao senhor Nelson Marcos da Silva - Aprovado por treze votos, ausente do Plenário o Vereador Maurílio Zacarias Gomes. Retornando ao EXPEDIENTE: Ofício GSCAND nº 253/13, do Senador Clésio Andrade, enviando cópia do ofício enviado ao Ministério dos Transportes solicitando adequação e duplicação do trevo da BR-040 de Ouro Preto para Santos Dumont. ORADORES: Vereador Edison Wander Ribeiro: Falou sobre os Títulos de Cidadania Honorária, e da questão de mencionar ou ocultar o nome do homenageado antes da aprovação ou não do projeto. Comentou sobre a reprovação de Projeto de Resolução de sua autoria concedendo Título de Cidadania Honorária ao Deputado Gabriel Guimarães. Falou sobre o benefício trazidos ao Município pelo Deputado. Disse que a reprovação foi injusta. Demonstrou sua frustração. Ressaltou seu respeito com relação ao Vereador Maurílio. Citou acordo que fizeram na Reunião de Comissões com relação aos pareceres verbais aos projetos de Título de Cidadania Honorária. Com aparte o Vereador Wander Albuquerque: Justificou seu voto ao Projeto de Resolução nº 07/13. Vereador Edison Wander Ribeiro: Agradeceu ao Vereador Wander Lúcio Albuquerque por sua lealdade. Comentou sobre o ônibus que deveria fazer a linha até o distrito de Rodrigo Silva. Demonstrou sua frustração com o mundo político. Presidente: Perguntou ao Vereador Edison Wander Ribeiro sobre os horários de ônibus para a linha de Rodrigo Silva, e se o assunto já foi colocado na Reunião do Conselho Municipal de Transporte. Vereador Edison Wander Ribeiro: Informou que no dia dezanove terá outra Reunião. Disse que o empresário propôs o acerto dos horários, que no início estava sendo cumprido, mas que agora não se tem cumprido mais. Presidente: Disse que é preciso verificar com o empresário já que foi acordado um compromisso. Com aparte o Vereador Francisco de Assis: Perguntou ao Vereador Edison Wander Ribeiro sobre o aumento que a empresa daria aos funcionários que prestam serviço na mesma, porque havia perguntado a uma trocadora sobre o aumento e a mesma disse que ainda não teria tido esse aumento. Vereador Edison Wander Ribeiro: Respondeu ao Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva que alguns funcionários disseram sim que já ocorreu o aumento. Disse que irá buscar informações formais. Comentou sobre a questão das funcionárias que foram dispensadas do trabalho, no distrito de Santo Antônio do Salto. Informou que o Prefeito deixará o casal, já mencionado em outras reuniões, trabalhando no Salto. Comentou sobre o Córrego do Caquende. Agradeceu a limpeza da empresa Império em alguns locais da cidade. Disse que ficou chateado com a falta de respeito para com ele. Vereador Maurício Moreira: Justificou seu voto favorável ao Vereador Edison Wander Ribeiro ao Projeto de Resolução nº 07/13. Vereador Edison Wander Ribeiro: Disse que respeitou o relator, por isso não se manifestou. Vereador Alysso Pedrosa Maia: Justificou seu voto favorável ao Projeto de Resolução nº 07/13. Vereador Francisco de Assis: Disse que é favorável que os votos sejam declarados. Falou que o que o Vereador Edison Wander Ribeiro estava sentindo foi o mesmo que sentiu quando da eleição para Presidente da Câmara. Ressaltou que não podem deixar com que essas pequenas discussões "rachim" a Câmara. Propôs que as votações sejam abertas. Presidente: Comungou com a proposta do Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva e disse que irão fazer juntos. Vereador Thiago Mapa: Falou sobre os telões que mostram os votos dos Vereadores. Vereador Alysso Pedrosa Maia: Disse ao Vereador Edison Wander Ribeiro que sempre defendeu o seu nome. Vereador Edison Wander Ribeiro: Agradeceu o Vereador Alysso Pedrosa Maia pelas palavras. Vereador Thiago Mapa: Leu carta do Deputado Alencar da Silveira que fala sobre a má prestação de serviços das empresas de telefonia. Falou sobre empreiteira citada pelo Vereador José Geraldo Muniz na Reunião passada, elogiando o serviço realizado pela mesma. Comentou sobre suas contas de campanha; explicando sobre o assunto. Disse que suas contas não foram reprovadas e que está tudo legalizado. Com aparte o Vereador Maurício Moreira: Disse que as coisas são assim mesmo. Vereador Thiago Mapa: Informou que não existe nada sobre a sua prestação de conta. Comentou sobre os funcionários da Lei 42 que ainda não obtiveram seus aumentos. Com aparte o Vereador Luiz Gonzaga: Complementou a fala do Vereador Thiago Mapa sobre os funcionários da Lei 42 que ficaram sem aumento. Disse que acredita que o Prefeito conseguirá um meio para solucionar o problema desses vinte e seis funcionários. Vereador Thiago Mapa: Disse que estes funcionários trabalham há

muito tempo na Prefeitura e já conhecem o serviço, que fizeram hora extra e nenhuma foi recebida. Declarou que é uma injustiça o que vem acontecendo com os mesmos. Com aparte o Vereador Francisco de Assis: Disse que é uma falha que vem acontecendo há muitos anos. Falou sobre uma certa discriminação. Vereador Thiago Mapa: Pediu aos Vereadores que se unam para lutar por estes trabalhadores. Destacou que a Prefeitura tem que olhar uma maneira legal, uma Lei legal que beneficie esses trabalhadores. Destacou que deu um voto de confiança ao Governo, mas que as coisas não está caminhando. Falou sobre obras, alimentação e saúde. Pediu que olhem pelas pessoas mais necessitadas. Disse que é preciso verificar quem não está trabalhando, ter pulso forte e mudar. Comentou sobre o jurídico da Prefeitura. Com aparte o Vereador Francisco de Assis: Comentou sobre a fala do Vereador Thiago com relação ao jurídico da Prefeitura. Com aparte o Vereador Roberto Leandro: Informou que o Marcos veio pela Secretaria de Governo. Vereador Thiago Mapa: Enfatizou a importância do Jurídico estar junto à Câmara. Com aparte o Vereador Roberto Leandro: Informou que seria para articularem juntos o aspecto político da Lei. Vereador Thiago Mapa: Disse que a Câmara está caminhando mesmo depois de receber várias críticas; que existe respeito. Elogiou os Vereadores que estão fazendo informativos mostrando o trabalho da Câmara. Vereador Francisco de Assis: Disse que a Câmara está caminhando junta e que a transparência é boa em qualquer meio político. Destacou a união da Casa com relação ao Projeto que chegou sobre aumento de cargos e data base para o funcionalismo público. Comentou o Projeto. Falou sobre a situação que se encontra o Lar São Vicente. Disse que um grupo de atletas do Karatê estiveram reclamando sobre o transporte, alegando não haver dinheiro para tal. Com aparte a Vereadora Solange Pereira: Disse que deveriam arrumar uma forma de abastecer pela Secretaria de Esporte pegando emprestado as vans da Secretaria de Educação. Vereador Francisco de Assis: Falou que na gestão passada existia o transporte eventual, comentou sobre o serviço. Com aparte a Vereadora Solange Pereira: Disse que irá assistir a Tocata que será enviada pela Secretaria de Cultura e Turismo em Amarantina. Vereador Francisco de Assis: Disse que se orgulhou quando foi Secretário e de ter conhecido melhor todo o Município. Convidou aos Vereadores para participarem da Conferência das Cidades. Informou que hoje é o dia "sem imposto" em algumas cidades. Com aparte o Vereador Wander Albuquerque: Falou sobre o PT e perguntou onde está a Reforma Tributária no país. Com aparte o Vereador Edison Wander Ribeiro: Comentou a fala do Vereador Wander Albuquerque. Vereador Francisco de Assis: Conclamou aos idosos que se sentem prejudicados informando que amanhã é o último dia para irem ao Ministério Público. Parabenizou o Sindicato dos Metalúrgicos São Julião que esteve na Casa na semana passada. Convidou a todos para participarem do curso de obras que está acontecendo na Ufop, e informou que as inscrições terminam amanhã. Parabenizou o Guarani pela Feijoada comunitária. Parabenizou a Fabiana pela organização da Festa do Gari. Disse que teve a primeira reunião da Comissão de Ética e Pesquisa da Ufop. Perguntou onde está o COMPURB - Conselho Municipal de Política Urbana e o COMPATRI - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural de Ouro Preto. Alegou que nada chegou à Casa ainda. Falou sobre contrato da empresa Império. Vereador Roberto Leandro: Parabenizou o Padre Jesus e a comunidade de Santa Rita pelas solenidades em honra a padroeira do distrito. Vereador Luiz Gonzaga: Comentou sobre a vinda do Sindicato dos Metalúrgicos São Julião à Casa. Falou sobre a situação da Novelis. Com aparte o Vereador Wander Albuquerque: Disse que infelizmente a questão da Novelis é uma realidade, mas que sua preocupação é com o futuro. Vereador Luiz Gonzaga: Concordou com a fala do Vereador Wander Albuquerque e espera melhorias. Acredita que o turismo gere apenas cinco a oito por cento. Com aparte o Vereador Thiago Mapa: Comentou que sua solicitação de criação de uma academia popular para o bairro Taquaral foi atendida por intermédio do Deputado Alencar da Silveira. Vereador Luiz Gonzaga: Comentou ser bom receber ajuda de alguns Deputados. Citou matéria jornalística que leu sobre impostos. Ressaltou a fala de um senhor que o surpreendeu dizendo que todos tem direito, menos os trabalhadores rurais. Destacou que ainda existe muita injustiça social. Disse que é preciso fazer o papel do Vereador. Comentou acreditar no Governo do Prefeito José Leandro, principalmente com a realização das obras. Com aparte o Vereador Edison Wander Ribeiro: Concordou com o Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira na questão da Novelis. Disse que é preciso provocar o Executivo para que tomem providências com relação à empresa. Vereador Nicodemos Martins de Matos: Disse que foram controladas as reclamações sobre a falta de água. Vereador Alysson Pedrosa Maia: Disse que não controlou, que na Bauxita há três dias que não tem água. Ressaltou que espera solução definitiva. Vereador Nicodemos Martins de Matos: Parece que já foi controlado, porque ninguém mais reclamou. Vereador Alysson Pedrosa Maia: Disse que não controlou. Vereadora Solange Pereira: Disse que no Maracujá tem faltado

água. Vereador Nicodemos Martins: Parabenizou o Sema e o Departamento de Água por ter controlado. Homenagem Póstuma: Neste momento foi concedido um minuto de silêncio em homenagem póstuma aos senhores José Henrique Dias, Vicente Goes e Nilson Freitas a pedido dos Vereadores Wander Lúcio Albuquerque, Alysson Pedrosa Maia e Francisco de Assis Gonzaga da Silva. Presidente: Informou sobre reunião do Conselho de Habitação que acontecerá amanhã na Casa dos Conselhos, às nove horas. Disse que nomeará uma Comissão na próxima Reunião para analisarem o Regimento Interno. Vereador Francisco de Assis: Sugeriu que fizessem também uma revisão na Lei Orgânica. Presidente: Disse que esteve no Posto de Saúde do Padre Faria e que está faltando de tudo no local. Lamentou a situação do posto. Disse que irá procurar a esposa do ex-Vereador Geraldo Carneiro para que a mesma possa explicar sobre a não distribuição e a falta dos medicamentos em alguns postos. Vereador Roberto Leandro: Informou que já está sendo providenciada a contratação para suprir todas as farmácias e que terá farmacêutico em todos os postos. Presidente: Disse que isso também é falta de competência; que poderiam fazer um rodízio. Vereador Roberto Leandro: Disse que não é falta de competência e sim pelo motivo do Conselho de Ponte Nova não permitir a liberação de medicamentos sem a presença de farmacêutico. Presidente: Sugeriu que o mesmo farmacêutico possa atender em vários postos. Falou sobre as abordagens feitas pela Polícia Militar em nosso Município e que estão desrespeitando algumas pessoas. Disse que fará uma Representação à Polícia Militar solicitando providências com relação ao assunto mencionado. Ressaltou que a Polícia precisa respeitar o cidadão comum. Disse que o Serviço de Inteligência da Polícia Militar não está funcionando. Vereador Francisco de Assis: Disse que a Constituição de 88 prevê o direito igual para todos. Vereador Nicodemos Martins: Convidou a todos para o Domingo da Beleza no bairro Piedade, próximo à quadra. Vereador Edison Wander Ribeiro: Convidou para o "Fala Favela" no bairro da Água Limpa. O Presidente solicitou ao segundo Secretário que fizesse a chamada final, a qual responderam os Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Luiz Gonzaga de Oliveira, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando doze. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.

Vereador Alysson Pedrosa Maia
Vereador Carlos Eduardo Dias
Vereador Edison Wander Ribeiro
Vereador Francisco de Assis G. da Silva
Vereador José Geraldo Muniz
Vereador José Maria Germano
Vereador Leonardo Edson Barbosa
Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira
Vereador Maurício Moreira
Vereador Maurílio Zacarias Gomes
Vereador Nicodemos Martins de Matos
Vereador Roberto Leandro R. Júnior
Vereadora Solange Estevam Pereira
Vereador Wander Lúcio Albuquerque
Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa

Ata ainda nao cadastrada